

## Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

(Projeto FAPESP 2019/10963-7)

Pró-memória da reunião de pesquisadores associados e convidados

Reunião via Zoom – dia 08 de abril de 2020, das 09:30 às 11:00 horas

**Participantes:** Jacques Marcovitch, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Justin Axel-Berg, Solange dos Santos, Cleópatra Planeta, Nina Ranieri, Elizabeth Balbachevsky, José Augusto Guimarães.

### 1. Curso Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais

**Jacques Marcovitch** informou que o curso conta no momento com 115 participantes, dos quais 95 concluíram o primeiro módulo. Um *webinar* está sendo planejado para discutir desafios tecnológicos enfrentados e as práticas adotadas durante a crise sanitária do Covid 19, para seu registro e proposições de políticas universitárias.

### 2. Universidade na era Digital - Survey

**Luiz Nunes** comentou sobre os objetivos do survey e seu questionário a partir dos temas e conteúdo do curso. Observou que de fato está aumentando a participação em aulas com modalidades remotas em comparação com as aulas presenciais, o que é uma observação que deve ser investigada.

**Jacques Marcovitch** informou que, numa fase piloto, o questionário será testado em diferentes áreas do conhecimento nas seguintes unidades da USP: Faculdade de Direito, FFLCH, FEA e IFSC. Em seguida, o *survey* será disponibilizado para outras universidades e departamentos interessados. Fez também referência à resistência que há ao ensino a distância, pois poderia haver exclusão de estudantes sem acesso digital, o que os colocaria em desvantagem em comparação com os seus pares.

**Marisa Beppu** informou que na Unicamp essa questão foi resolvida com a adoção de uma cláusula de não-prejuízo. Com isto, os alunos que não conseguissem seguir o curso pela via digital não seriam prejudicados, podendo realiza-lo numa data futura.

Em complemento, a Universidade está empenhada em arrecadar recursos para fornecer acesso digital aos estudantes que precisem. A Universidade está levantando todos os programas de cursos que se ajustaram à suspensão das aulas presenciais. Uma informação valiosa a ser levantada em todas as instituições para efeito de comparação.

**Cleópatra Planeta** relatou a experiência da Unesp na questão de modalidades remotas de ensino. Alguns grupos de docentes argumentam que a Pró-Reitoria de Graduação estaria utilizando a crise para implantar uma política de ensino a distância sempre almejada. Isso significa que na Unesp está sendo construído um consenso, na busca de um caminho unificado entre as unidades da instituição.

### 3. Universidade na era Digital - Boas práticas

**Marisa Beppu** apresentou a plataforma computacional criada na Unicamp que reúne pesquisadores de todas as unidades da Universidade. Trata-se de uma plataforma baseada nos princípios de inovação aberta. A plataforma fornece um excelente estudo de caso sobre os benefícios da ciência aberta e da inovação acessível a todos. Será interessante acompanhar os resultados e impactos resultantes desta iniciativa.

**Elizabeth Balbachevsky** ressaltou que esta crise cria uma oportunidade para se analisar como as universidades funcionam como organizações. Isso significa que, embora estejamos focados na resposta institucional das reitorias e das funções administrativas centrais, cabe dedicar atenção às faculdades e departamentos que abordam a crise. Dada a natureza altamente descentralizada das universidades públicas brasileiras, isso oferece uma oportunidade para estudar estratégias e atitudes diferenciadas entre as unidades. Construir uma plataforma de informações produzidas pelas áreas de conhecimento da universidade contribuiria para fornecer um mapeamento mais completo de suas respostas.

### 4. Impacto Econômico e social

**Cleópatra Planeta** informou as atividades do grupo de impacto social e econômico, além dos planos de enviar um questionário incentivando os coordenadores de projetos de extensão a relatar como eles serão mantidos durante a crise. Isso começará com a seleção de quatro estudos de caso sobre os seguintes temas: violência doméstica, tecnologia na sala de aula, apoio a idosos de baixa renda. O tema de geração de renda e empregos será definido logo em seguida. Ela apontou que as propostas de projetos de extensão têm um campo no formulário para indicar à qual ODS 2030 o projeto está conectado.

**Jacques Marcovitch** mencionou a demanda por parte da sociedade de informações de fontes confiáveis relativas à crise sanitária. Neste contexto, a mídia tradicional e as universidades são consideradas no espaço público como fontes geradoras de informações críveis. A mídia tradicional é mais reconhecida, mas com menos recursos para executar o que é esperado. Neste sentido, o projeto métricas.edu acompanha a produção de conhecimento e sua exteriorização por parte das universidades públicas, comparando-a com as melhores práticas globais.

**Nina Ranieri** apontou que a PRCEU e a ProPq da USP estão coletando os projetos de pesquisa e/ou extensão relacionados à Covid-19. Trata-se de uma fonte relevante para os estudos empreendidos pelo projeto.

### 5. Acesso livre ao conhecimento

**Solange dos Santos** relatou como começaram a trabalhar sobre a abertura de conteúdos por grandes editoras de seus *paywalls*. Esse estudo poderia servir como um experimento em larga escala na importância do acesso aberto à ciência. A SciELO avançou um semestre em sua plataforma de artigos pré-impressão, para aumentar a velocidade de divulgação e assim permitir uma troca mais rápida de conhecimento e

informações. Este grupo fará um acompanhamento no próximo mês para planejar como a pesquisa será conduzida. Para a percepção do público, Solange destacou que o fato do SciELO ser apenas uma parte da produção publicada pelos docentes e pesquisadores das universidades representa uma parcela de sua contribuição pública, mas longe de sua totalidade. No entanto, o papel da Scielo na livre disseminação de conhecimento nesta crise, especialmente em português, é um recurso potencialmente valioso para medir o impacto das universidades.

**José Augusto Guimarães** destacou a importância dos estudos baseados em altimétricas a esse respeito. Esse é um esforço valioso que deve ser explorado, possivelmente em termos de uma contribuição para o III Volume do livro “Repensar a Universidade”, a ser oportunamente publicado.

## **6. Cooperação universidades públicas e escolas públicas**

**Nina Ranieri** relatou que manteve contato com o Conselho Estadual de Educação e com o movimento Todos pela Educação e que estão todos focados no ensino médio. Ficou pendente a cooperação com as universidades estaduais para implementar tecnologias digitais, mitigadoras da exclusão de alunos que carecem de acesso à internet.

**Marisa Beppu** observou que as escolas privadas de ensino médio estão rapidamente conseguindo digitalizar a maior parte do aprendizado, mas isto não ocorre com o ensino público. A consequência é o aprofundamento das desigualdades educacionais entre o ensino público e o privado.

### **Ações Prioritárias**

- Organização do webinar “A Universidade diante da crise sanitária”.
- Envio do piloto do survey à FD/USP, FFLCH/USP, FEA/USP, IFSC/USP.
- Definição do estudo para acesso aberto (SciELO e outras fontes).
- Estudos de caso preliminares de Araraquara e definição de indicadores.
- Acesso aos levantamentos realizados pela PROPesq e PRCEU.
- Monitoramento de resultados da plataforma computacional da Unicamp.

### **Datas futuras:**

**Webinar:** A Universidade diante da crise sanitária (06,07 e 08 de maio)

**Próximo encontro dos pesquisadores associados e convidados:**

**Dia 27/05/2020 das 08h30 as 10h00 (quarta-feira).**